

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS, JOSÉ AFONSO, LOURES

UM AGRUPAMENTO COM FUTURO:

DE TODOS E PARA TODOS

A candidata a Diretora: Maria Irene Tomé Louro


LOURES, 1 de junho DE 2022

Agradecimentos

Primeiro que tudo não posso deixar de agradecer a toda a comunidade escolar e educativa a colaboração prestada no desempenho dos meus cargos de gestão no Agrupamento desde 2004¹. Quantos desafios cumpridos, quanta cumplicidade e partilha de preocupações, de conquistas e de alegrias pela evolução e crescimento das nossas crianças e jovens. Agradecer a todos os alunos pelo seu desempenho, quão orgulhosos estamos da forma como eles encararam os dois últimos anos de sacrifício, foram fantásticos na resiliência das atitudes e dos comportamentos. Agradecer a todos os pais que nos apoiaram nas tomadas de decisão e na colaboração para podermos melhorar os resultados académicos e sociais. Aos professores, técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais que todos os dias trabalham de forma tão dedicada, colaborativa e profissional, para podermos transformar este agrupamento num agrupamento de referência, do qual tanto nos orgulhamos. A todos os parceiros e às tutelas, Ministério da Educação e Autarquias, pela confiança que têm depositado em nós para podermos, em conjunto, desenvolver o nosso trabalho exigente, complexo, mas, ao mesmo tempo, tão gratificante pelos resultados que todos os anos alcançamos. Bem sabemos, por que somos exigentes, que não conseguimos alcançar todos os nossos desejos, é para isso que cá estamos, para lutar por novas escolas, por novas e melhores condições de educação, ensino e de trabalho, para que continuemos, nas nossas escolas, desde os jardins de infância até ao secundário, com uma preocupação fundamental, criar um ambiente humanista, integrador e protetor, onde todos se sintam parte integrante para poder crescer, aprendendo e desenvolvendo capacidades.

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção que se apresenta tem um duplo objetivo: ser um documento de candidatura ao cargo de Diretora do Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures, tornado público pelo aviso nº 10386/2022, de 23 de maio, publicado no diário da República nº 99/2022, de 23 de maio, Série II e, ao mesmo tempo, um instrumento de gestão, com o qual se pretende continuar a guiar as práticas pedagógico-didáticas, organizativas e administrativas da política educativa do Agrupamento, no período de mais quatro anos de mandato para o qual me apresento como can-

¹ Sem me esquecer dos restantes anos e de todos os que me acompanharam e acompanham desde 2004, enquanto diretora do Agrupamento de Escolas de Santo António dos Cavaleiros.



didata. Numa perspetiva construtivista e partilhada com todos os atores educativos, considera-se este documento como um instrumento de trabalho, concebido com os contributos de toda a comunidade e com os conhecimentos privilegiados adquiridos e consolidados ao longo dos anteriores mandatos de Diretora do Agrupamento e não apenas como o projeto, produto da visão de quem apenas se pretende candidatar ao cargo de Diretora. Mais do que um conjunto de intenções é o corolário de um trabalho exigente desenvolvido por uma equipa alargada, onde se incluem todos os órgãos, estruturas e subestruturas de gestão e administração, que me têm acompanhado, bem como os alunos, os professores, os funcionários, a comunidade escolar e os parceiros, com especial ênfase para os pais e para as autarquias. Acredito que, gradualmente e, em conjunto, continuaremos a construir um Agrupamento promotor de uma Escola Pública cada vez mais exigente, de rigor e de qualidade, onde nenhum aluno ou formando será deixado para trás.

A elaboração e conceção deste projeto tem como referência os instrumentos de gestão do Agrupamento, atualizados e articulados: Projeto Educativo, Plano de Ação Transformadora para uma Educação Integral, Plano de Recuperação 21/23 Escola +, bem como o Regulamento Interno, já com parecer favorável do Conselho Pedagógico e a remeter ao Conselho Geral para que entre em vigor no próximo ano letivo.

1. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures, constituído em abril de 2013 por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, de 01/04/2013, integra seis estabelecimentos de educação e ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, localizados em três Freguesias do Concelho de Loures: Santo António dos Cavaleiros e Frielas, que integram a União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas e a Freguesia de Loures.

Destacam-se os aspetos com maior impacto para a apresentação das áreas de intervenção: a comunidade escolar dos estabelecimentos, a oferta educativa, os resultados, os projetos e conquistas relevantes, a análise SWOT para a identificação de problemas e das ameaças, mas também das oportunidades e dos pontos fortes do AEJA. Apresentaremos o nosso rumo através da visão, da missão e dos valores do agrupamento, claramente comungados pela ora candidata e atual diretora do agrupamento, para posteriormente apresentarmos os objetivos, as estratégias e as atividades, no âmbito das respetivas áreas de intervenção.

COMUNIDADE ESCOLAR ²

Designação dos 6 Estabelecimentos	Freguesia	Nº de turmas	Nº de Alunos		Nº de Docentes ³	Nº de Docentes da educação especial ⁴	Nº de Assistentes Operacionais docentes	Nº de Assistentes Técnicos	Técnicos superiores
Jardim de Infância de Frielas	Frielas	2 T	44		2	7	4+1 ⁵	Serviços de administração escolar	2 Psicólogas 1 Assistente Social 2 Animadoras Socioculturais
Escola Básica de Frielas		4 T	76		6		2+1 ⁶		
Escola Básica de Fernando de Bulhões	Santo António dos Cavaleiros	4 T de J.I.	84	277	4		15		
		9 T de 1ºCiclo	193		15				
Escola Básica da Flamenga		2 T de J.I.	47	274	2	11			
		10 T de 1º Ciclo	227		14				
Escola Básica Maria Veleda		12 T de 2º Ciclo	265	646	31	24			
		15 T de 3º Ciclo	381		33				
Escola Secundária José Afonso, Loures (Escola Sede)	Loures	43 T	526 R	1047	85	5	23		
			222-P						
			209EFA						
			30-Rec.						
			60 -PPT						
TOTAL	3	101		2361	193	20	80	12	5
						213 DOCENTES	97 NÃO DOCENTES		

² Comunidade escolar tendo como referência o ano letivo de 2021/2022

³ Há docentes a exercer funções em mais do que um estabelecimento, de acordo com o serviço distribuído, sendo contabilizados no estabelecimento onde desempenha maior número de horas.

⁴ Os docentes de educação especial e de apoio educativo exercem funções nos vários estabelecimentos, de acordo com as necessidades dos alunos.

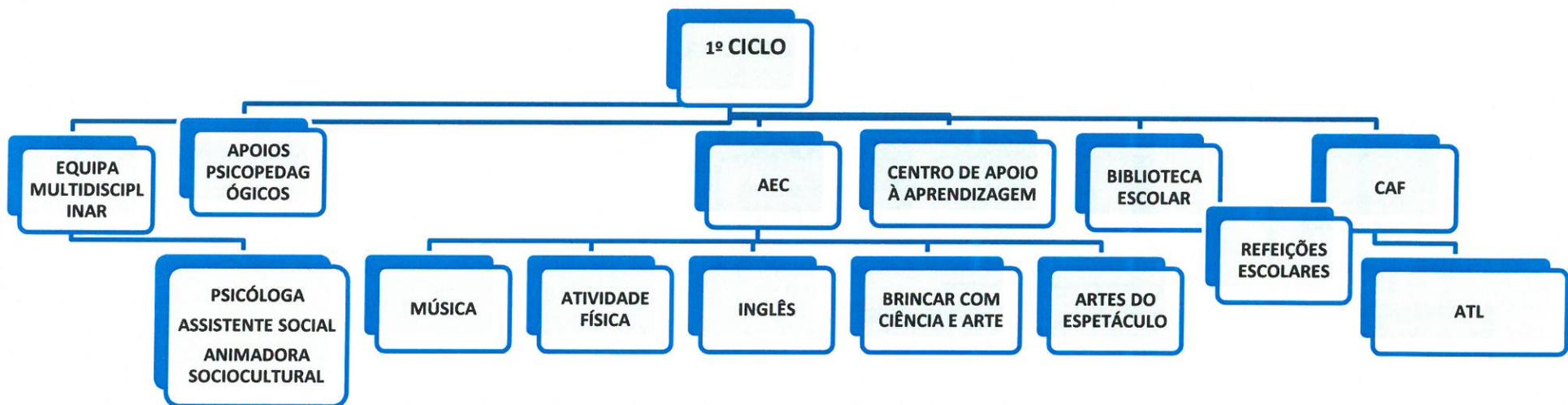
⁵ Funcionária partilhada

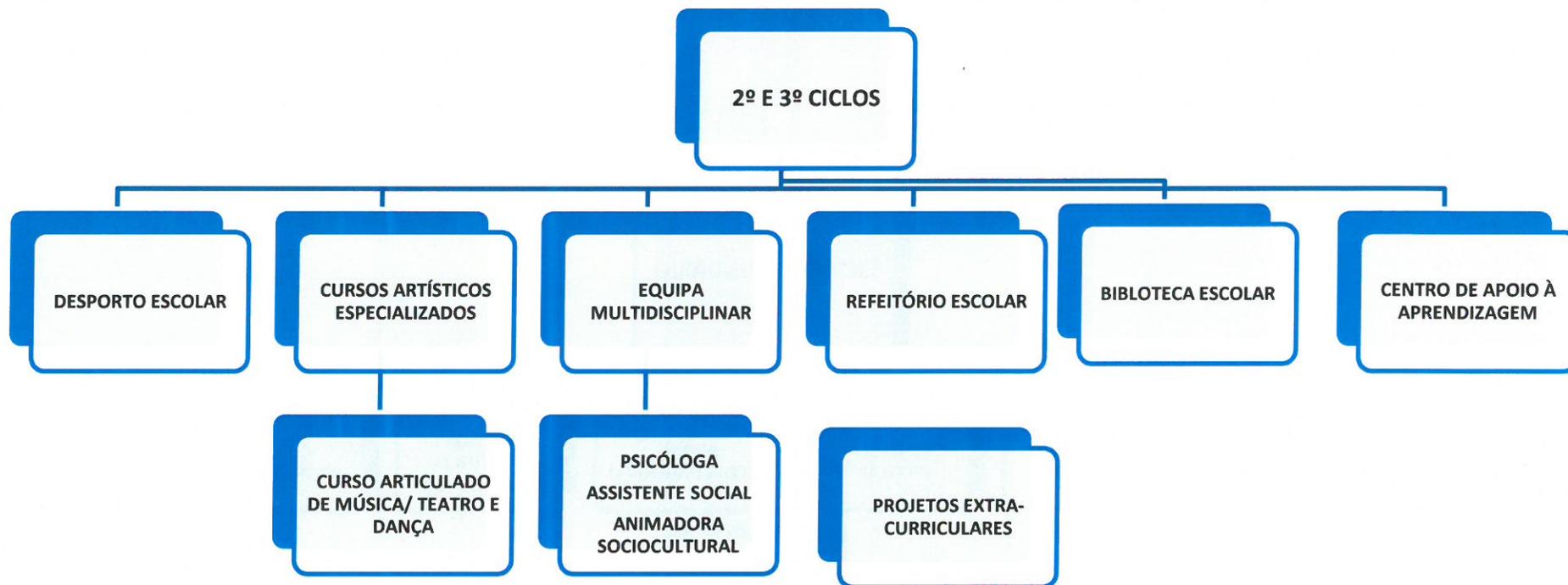
⁶ Funcionária partilhada

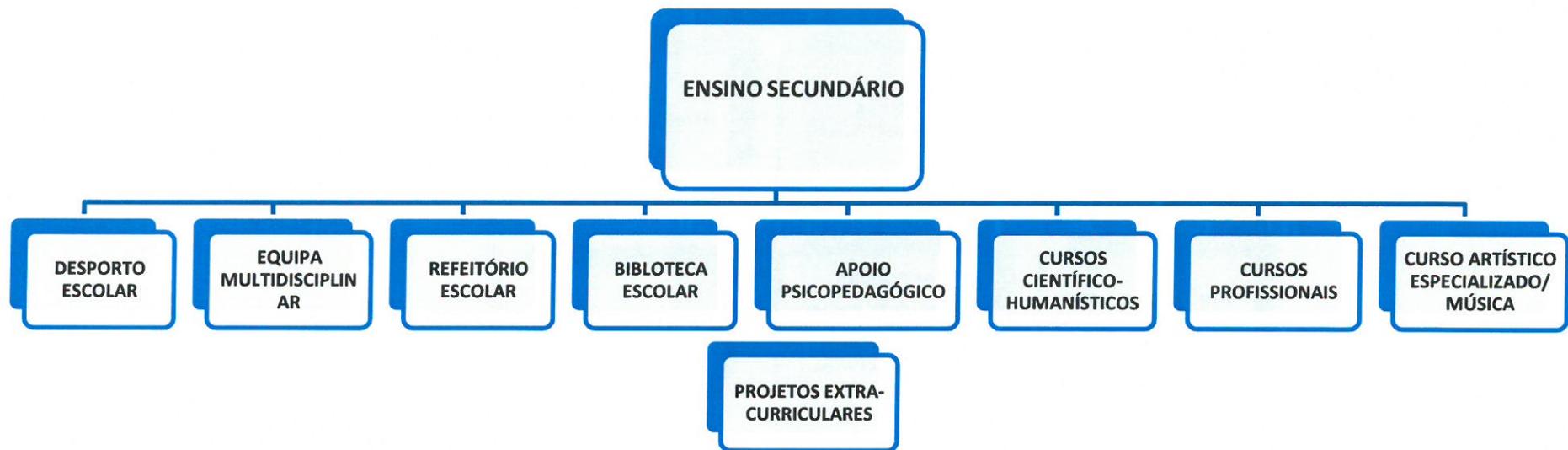


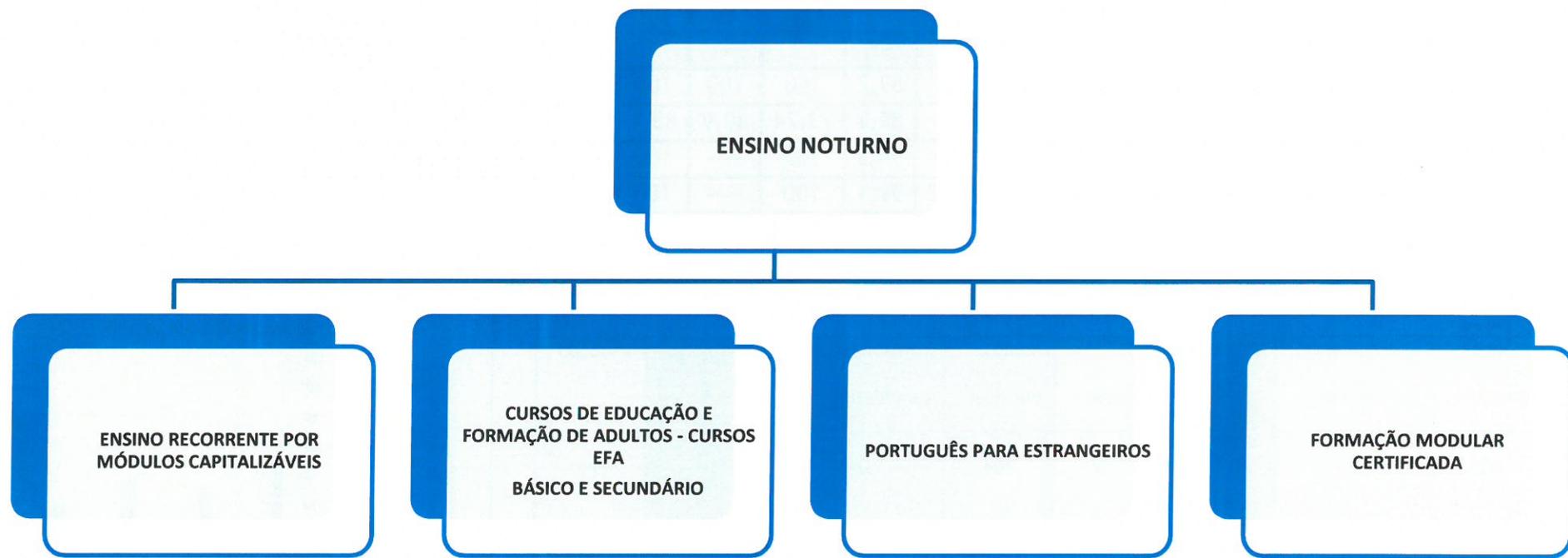
1.1. OFERTA EDUCATIVA/ FORMATIVA











ENSINO NOTURNO

**ENSINO RECORRENTE POR
MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS**

**CURSOS DE EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO DE ADULTOS - CURSOS
EFA
BÁSICO E SECUNDÁRIO**

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

**FORMAÇÃO MODULAR
CERTIFICADA**

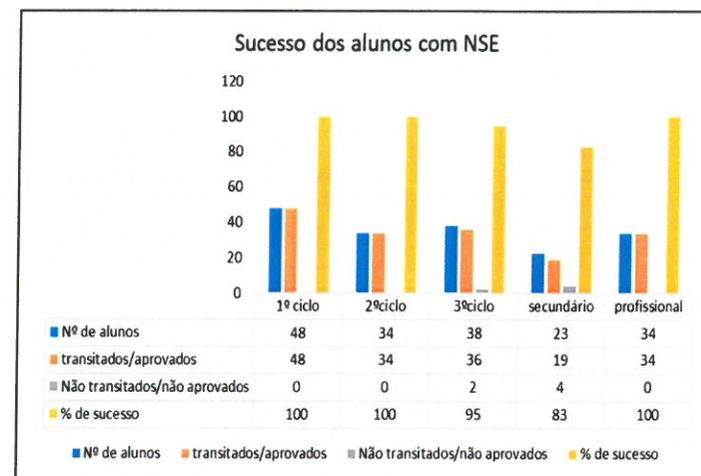
1.2. RESULTADOS

Sucesso Educativo (%)																				
Ano Letivo	Básico												Secundário							
	1º Ciclo				2ºCiclo		3º Ciclo			EFA	B2	B3	Regular			Profissional			EFA S	Recorrente
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º				10º	11º	12º	1º	2º	3º		
2017/18	100	92,2	96,4	99,3	95,6	94,7	91,0	95,3	89,2	100	100	100	78,6	93,4	58,2	100	100	66,7	100	85,2
2018/19	100	93,6	97,7	94,9	91,1	96,3	90,2	85	89,1	73,74	40,9	83,1	80,8	91,2	64,1	100	98,8	61,1	100	85,7
2019/20	98,3	94,1	99,3	100	98	98,5	95,7	98,4	94,3	100	----	100	84,1	97	77,6	100	100	46,84	100	90,91
2020/21	99,1	100	96,5	97,8	100	98,7	97,7	93,2	99,1	100	----	100	84,8	96,2	81,1	100	100	65,2	84,09	88

Candidatos ao ensino superior

Ano	1ª FASE				2ª FASE			
	Alunos inscritos	Apresentaram candidatura	Foram colocados	1ª opção	Alunos inscritos	Apresentaram candidatura	Foram colocados	1ª opção
2018/2019	455	113	82	32	204	57	25	11
2019/2020	476	155	99	46	147	77	29	10
2020/2021	438	173	105	46	175	90	25	7

Sucesso dos alunos com NE ano letivo 20/21



**Português Língua de Acolhimento
2020-2021**

Ano	Nível	Nº Turmas	Alunos Inscritos	Certificados A1 ou B1	%	Certificados A2 ou B2	%
2020-21	A1+A2	2	40	1	3,8	23	42,3
	A1+A2	2	38	2		11	
	B1+B2	1	20	3	15	5	25
Total		5	98	6		39	

1.3. PROJETOS DE DESTAQUE E CONQUISTAS ALCANÇADAS NOS ÚLTIMOS ANOS

PROJETOS E CONQUISTAS ALCANÇADAS	SITUAÇÃO
▪ O envolvimento direto na candidatura aos Centros Tecnológicos Especializados (CTE)	A decorrer
▪ O envolvimento direto no processo de organização da semestralidade no Concelho de Loures;	2021/2022
▪ O envolvimento no processo de candidatura ao EQAVET ⁷ , conjuntamente com a professora coordenadora dos cursos profissionais;	2021/2022
▪ O empenho pessoal e a motivação para a adesão, através de candidatura nacional, aos Clubes de Ciência Viva;	2021/2022
▪ O envolvimento direto na candidatura nacional, do Selo Protetor, atribuído este ano ao agrupamento;	2020/2022
▪ O envolvimento direto na candidatura nacional do Selo Escola Saudável, da DGE, atribuído em 2021 ao agrupamento;	2020/2021
▪ Aumento do número de alunos candidatos ao ensino superior e colocados na 1ª fase;	CONTINUIDADE
▪ Melhoria significativa e gradual dos resultados escolares;	
▪ A motivação aos docentes para o desenvolvimento de inúmeros projetos e atividades com o protagonismo dos alunos e dos docentes relevando-se: <ul style="list-style-type: none">○ Projetos no âmbito da ecologia nos diversos níveis de ensino, com destaque para o Círculo Mágico, Ecovalor e	

⁷(Acrónimo de *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*, em português Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional),

▪ A coordenação da Candidatura ao Programa Erasmus +, com convite a mais três instituições do Concelho, no âmbito do ensino de adultos;	2019/2020
▪ A integração do consórcio constituído por outras duas instituições escolares do Concelho de Loures;	2021/2022
▪ A integração do consórcio dos projetos Erasmus+ do CENFORES;	2020/2022
▪ No ano letivo de 2017/2018 o início de funcionamento da terceira Unidade de Multideficiência no Agrupamento, para colmatar as necessidades dos alunos no ensino secundário;	2017/2017
▪ A inauguração, da Unidade de Multideficiência da Escola Maria Veleda, no dia 30 de novembro de 2017, com a presença de várias individualidades, designadamente do Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e da Senhora Secretário de Estado Alexandra Leitão;	2012/2017
▪ A coordenação de todo o processo de autoavaliação e de avaliação externa que culminou na ação da IGEC entre 20 e 23 de fevereiro de 2017, do qual foram atribuídas as seguintes menções: Resultados Escolares Bom; Prestação do Serviço Educativo: Bom; Liderança: Muito Bom;	2016/2017
▪ O incentivo à dinamização de atividades e projetos por parte da Associação de Estudantes do ensino secundário, que tem motivado os alunos a serem mais empreendedores.	CONTINUIDADE

2. ANÁLISE SWOT

	Pontes Fortes	Aspetos a Melhorar
Fatores Internos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inauguração, no início do ano letivo, da Escola Básica da Flamenga; 2. Estratégias de comunicação interna; 3. Definição de tarefas, competências e responsabilidades nas áreas de liderança e gestão; 4. Delegação de competências nas lideranças intermédias; 5. Autoavaliação sistemática; 6. Práticas de coadjuvação e intervisão pedagógica; 7. Trabalho colaborativo na planificação e desenvolvimento da atividade letiva; 8. Participação dos alunos em projetos na área da saúde, ecologia e segurança; 9. Existência de práticas de articulação curricular horizontal e vertical; 10. Critérios e instrumentos de avaliação tendo em conta uma verdadeira avaliação formativa; 11. Aumento da percentagem de alunos com percurso sem retenções; 12. Intencionalidade na gestão, nas tomadas de decisão, na planificação, na proatividade e na flexibilidade das 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Práticas pedagógico-didáticas mais significativas e ativas; 2. Gestão e desenvolvimento curricular, promotores de uma escola mais equitativa e inclusiva; 3. Ampliação da avaliação formativa no processo de ensino aprendizagem; 4. Incremento do trabalho colaborativo docente dentro e fora da sala de aula; 5. Maior intervenção dos alunos na comunidade; 6. Maior abertura das escolas ao meio; 7. Maior participação dos encarregados de educação no processo de autoavaliação; 8. Incremento à participação dos pais no dia-a-dia das escolas; 9. Atualização do Plano de Gestão e Desenvolvimento do Currículo; 10. Melhoria dos meios tecnológicos em todos os estabelecimentos; 11. Incentivo para o desenvolvimento e funcionamento das Associação de Pais nas várias escolas; 12. Requalificação da Escola Básica Maria Veleda e da Escola



	<p>práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral do aluno;</p> <p>13. Elevada aceitação por parte das empresas no estabelecimento de protocolos para estágios;</p> <p>14. Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade;</p> <p>15. Uma relação institucional de estreita colaboração com o Ministério da Educação e com as Autarquias;</p> <p>16. Controlo e gestão rigorosos do orçamento, das receitas e das despesas do agrupamento.</p> <p>17. Otimização e gestão integrada dos recursos humanos, de acordo com as necessidades dos estabelecimentos;</p> <p>18. Protocolos e parcerias com instituições de Ensino Superior.</p>	<p>Secundária José Afonso;</p> <p>13. Requalificação dos estabelecimentos de educação/ensino de Frielas;</p>
	Oportunidades	Ameaças
Fatores Externos	<p>1. Procura crescente do número de alunos que optam pelas escolas do Agrupamento, em primeira preferência;</p> <p>2. Reconhecimento por parte da sociedade local;</p> <p>3. Facilidade de articulação e comunicação com os parceiros e comunidade local;</p> <p>4. Parcerias com empresas locais.</p>	<p>1. Incertezas e consequências decorrentes da pandemia Covid-19;</p> <p>2. Crise económica e social;</p> <p>3. Orçamento cada vez mais reduzido;</p> <p>4. Estado de conservação das duas escolas dependentes do Ministério da Educação.</p>

3. PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA A AÇÃO EDUCATIVA

Fortaleceremos as nossas práticas de liderança, gestão e de administração para alcançarmos a nossa visão, missão e valores, nos quais acreditamos, no projeto educativo do agrupamento e no plano de ação para uma educação integral.

3.1. VISÃO

Pretendemos que o AEJAL seja reconhecido como um Agrupamento de referência em Educação Integral, através da promoção de práticas educativas centradas nos alunos, nos seus interesses, necessidades e ritmos individuais de aprendizagem, valorizando o papel das famílias e o desenvolvimento contínuo de todos os profissionais envolvidos.

3.2. MISSÃO

Propomos, no cumprimento da missão do AEJA, com base em princípios e valores humanistas e universais, alicerçados numa cultura inclusiva, flexível, inovadora e aberta ao diálogo, o seguinte:

- ✓ Diversificar a oferta educativa, tendo em conta as características individuais dos alunos, com vista à promoção do seu sucesso escolar e do seu desenvolvimento pessoal e social;
- ✓ Formar jovens/adultos responsáveis, resilientes e conscientes dos seus direitos e deveres no exercício da cidadania e do pluralismo;
- ✓ Promover a equidade e garantir a todos os alunos, nas diferentes ofertas de educação e formação, o acesso a uma cultura científica e artística de base humanista;
- ✓ Estimular a autonomia, a criatividade, a inovação, o gosto pelo conhecimento e o empreendedorismo;
- ✓ Melhorar a qualidade dos serviços prestados, por parte de todos os agentes educativos;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional do Capital Humano do Agrupamento, promovendo uma cultura de atualização, de comunicação e de partilha.

3.3. VALORES

Os valores que defendemos para a formação integral das crianças e jovens e para o desenvolvimento do Agrupamento, são os seguintes: Autonomia; Empenho; Equidade; Inclusão; Honestidade; Respeito; Rigor; Solidariedade; Transparência e Verdade.

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O conteúdo das áreas de intervenção tem como referência a Lei nº 46/86 de 14 de outubro, Lei de Bases do Sistema Educativo, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e ainda os documentos de referência do Agrupamento, já referenciados neste documento, bem como o Plano Anual de Atividades. A definição dos objetivos, das estratégias e das atividades a implementar decorrem dos aspetos a melhorar identificados na análise SWOT, tanto deste projeto como do projeto educativo do agrupamento.

As áreas de intervenção, divididas em duas áreas, interligam-se numa perspetiva holística de melhoria sustentada e global de todos os estabelecimentos de ensino e de todos os níveis de educação e ensino do agrupamento.

ÁREA DE INTERVENÇÃO: A- <u>LIDERANÇA E GESTÃO</u>
OBJETIVOS:
A.1. Prosseguir na concretização e incentivo de uma liderança presente, partilhada e descentralizada; A.2. Continuar o reforço das lideranças intermédias em todos os estabelecimentos; A.3. Prosseguir na aposta da gestão rigorosa dos recursos materiais e financeiros; A.4. Apostar na continuação da formação do capital humano e na gestão flexível e integrada dos recursos humanos; A.5. Diversificar e intensificar a comunicação com a comunidade.
ESTRATÉGIAS:
A.1.1. Presença da diretora para todos e em todas as escolas nos momentos de resolução de problemas e nos momentos de júbilo; A.1.2. Presença da equipa da diretora nos diversos períodos de funcionamento das escolas do Agrupamento; A.2.1. Incremento no reconhecimento da delegação de competências promotora da partilha de responsabilidades e da confiança nas equipas; A.2.2. Reforço da continuidade das equipas de liderança intermédia dos vários estabelecimentos, promotora de continuidade do trabalho e da confiança da comunidade; A.2.3. Aposta nas lideranças intermédias fortes e reconhecidas, com formação adequada e motivação para o exercício das funções pedagógicas; A.3.1. Prosseguir com a continuação da gestão dos recursos materiais e financeiros disponibilizados para o Agrupamento, com a participação de

todos;

A.3.2. Intervenção junto das tutelas para a requalificação dos espaços escolares do Agrupamento;

A.4.1. Aposta no conhecimento e na motivação individual e coletiva dos elementos da comunidade escolar geradoras de novas ideias, atividades e projetos promotores da qualidade das aprendizagens;

A.4.2. Continuidade na aposta da gestão flexível e integrada dos recursos humanos, com vista ao bem-estar pessoal e coletivo do agrupamento;

A.4.3. Aposta na continuidade do processo de autoavaliação do Agrupamento, como fator da melhoria e desenvolvimento institucional;

A.5.1. Diversificação e intensificação da comunicação com a comunidade, promotora da confiança numa escola pública que se pretende de qualidade e sucesso;

ATIVIDADES E PROGRAMAÇÃO

Anos letivos	22/23	23/24	24/25	25/26
A.1.1.1. Acompanhamento e supervisão diários do funcionamento das escolas do Agrupamento, das 8:00 às 24 Horas; ✓				
A.1.1.2. Liderança e gestão de porta aberta para todos os elementos da comunidade; ✓				
A.1.1.3. Conhecimento e acompanhamento direto e indireto de todos os estabelecimentos através da deslocação regular às escolas;				
A.1.1.4. Contacto e atendimento direto e indireto com todos os profissionais, alunos, pais e encarregados de educação do agrupamento, em todas as escolas do Agrupamento;				
A.2.1.1. Delegação de competências, em Diário da República, de forma clara e célere, no início do mandato;				
A.2.1.2. Nomeação de toda a equipa do órgão de direção no dia da tomada de posse;				
A.2.2.1. Designação dos coordenadores de estabelecimento, no dia útil após a tomada de posse;				
A.2.2.2. Apoio incondicional na prevenção e gestão de conflitos e de problemas, sempre que necessário, de forma direta ou indireta, em cada uma das escolas;				

A.2.2.3. Promoção da confiança para o exercício das funções, através da presença regular nas escolas e sempre que solicitada;					
A.2.3.1. Auscultação dos profissionais, com perfil para o exercício dos cargos, antes do respetivo processo de designação e ou eleição, de acordo com a legislação;					
A.2.3.2. Promoção na formação específica para o exercício dos cargos de liderança intermédia;					
A.3.1.1. Auscultação de todos os intervenientes, incluindo os alunos nas tomadas de decisão estruturantes do agrupamento, através de reuniões regulares;					
A.3.1.2. Aposta na continuidade da gestão equilibrada e integrada dos recursos financeiros, materiais e tecnológicos em todos os estabelecimentos do agrupamento;					
A.3.2.1. Realização de diligências junto das tutelas para a necessária requalificação dos espaços escolares do Agrupamento;					
A.4.1.1. Continuação da participação dos alunos nas Assembleias de Turma, através da realização de pelo menos duas por semestre;					
A.4.1.2 Motivação e apoio anual, aos alunos no desenvolvimento de atividades inerentes à Associação de Estudantes, realizando pelo menos 2 reuniões por semestre com a Associação de Estudantes;					
A.4.1.3 Incremento à participação voluntária dos jovens na apresentação de projetos, designadamente no âmbito das temáticas de Cidadania e Desenvolvimento e dos projetos de maior impacto internacional, nacional e local, reunindo com todos os jovens ou grupos de jovens que o solicitarem;					
A.4.1.4. Incremento à participação voluntária dos docentes e não docentes na formação individual e coletiva, na participação e elaboração de projetos internacionais, nacionais e locais de maior impacto na autoformação e na formação das crianças e jovens;					
A.4.2.1 Aposta na continuidade da gestão equilibrada e integrada dos recursos humanos em todos os estabelecimentos do agrupamento, através da audição, sempre que necessário, dos coordenadores de estabelecimentos e dos docentes e funcionários de cada um dos estabelecimentos, com o objetivo de um					

bem-estar individual e coletivo;				
A.4.2.2. Aposta no conhecimento mais profundo das características de cada um dos profissionais com vista à adequação dos saberes e competências a uma correta execução das respetivas funções, quer individualmente, quer em equipa, através da análise dos processos individuais;				
A.4.2.3. Aposta nas áreas de formação de atendimento ao público dos assistentes técnicos e assistentes operacionais com o objetivo de maior satisfação no atendimento dos alunos e comunidade em geral;				
A.4.3.1 Renovação da equipa de autoavaliação do Agrupamento, com a participação de elementos representativos de toda a comunidade, como fator de desenvolvimento profissional e da instituição;				
A.4.3.2. Continuação do investimento no processo de autoavaliação do agrupamento, como fator de conhecimento e de desenvolvimento institucional;				
A.5.1.1 Atendimento presencial a todos os elementos da comunidade, sempre que solicitado;				
A.5.1.2 Aproximação e envolvimento da família e da comunidade junto de cada estabelecimento e da Direção, designadamente na dinamização de atividades;				
A.5.1.3 Apoio ao incremento das Associações de Pais já existentes, através de reuniões regulares com os pais e a colaboração da Presidente do Conselho Geral;				
A.5.1.4 Apoio à constituição de Associação de Pais nos estabelecimentos onde não existam, através do envolvimento dos Encarregados de Educação e com a colaboração da Presidente do Conselho Geral;				
A.5.1.5. Apoio e colaboração na realização das atividades, da iniciativa dos Encarregados de Educação ou das Associações de Pais, promotoras de igualdade de oportunidades e de equidade, em cada uma das escolas;				
A.5.1.6 Reunião presencial com todos os Encarregados de Educação na abertura do ano letivo;				
A.5.1.7 Presença direta e ativa da diretora nos órgãos de gestão e nos órgãos locais de educação, para a promoção, dos interesses do agrupamento e do desenvolvimento local,				
AREA DE INTERVENÇÃO: B- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO PROMOTOR DE SUCESSO				



OBJETIVOS:									
B.1. Promover ambientes escolares seguros, inclusivos e desafiadores de aprendizagem e da melhoria dos resultados escolares;									
B.2. Continuar a valorizar o trabalho colaborativo como fator de desenvolvimento profissional e de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e dos resultados escolares.									
ESTRATÉGIAS									
B.1.1. Envolvimento dos alunos em atividades e projetos promotores da sua inclusão e integração individual na comunidade escolar;									
B.1.2. Promoção de práticas curriculares e estratégias pedagógico-didáticas significativas e ativas e diversificadas, que promovam uma maior procura da aprendizagem, por parte dos alunos/formandos, e favoreçam a melhoria dos resultados escolares;									
B.1.3. Promoção da formação pessoal e social como fator de integração na comunidade escolar e de desenvolvimento individual e coletivo;									
B.1.4. Adequação dos recursos às necessidades educativas dos alunos e da comunidade;									
B.2.1. Promoção do trabalho colaborativo como estratégia de desenvolvimento profissional;									
B.2.2. Acompanhamento das práticas educativa e letiva enquanto estratégia de melhoria do serviço educativo e dos resultados escolares;									
ATIVIDADES E PROGRAMAÇÃO									
ANOS LETIVOS					22/23	23/24	24/25	25/26	
B.1.1.1 Reforço na promoção de atividades de inclusão e de integração das crianças e alunos e respetivas famílias, nas escolas e ciclos de iniciação, com a colaboração dos alunos mais velhos e das famílias;									
B.1.1.2. Reconhecimento e valorização do trabalho individual e em grupo, na promoção do desenvolvimento de competências académicas e sociais, através de um maior envolvimento dos alunos no seu percurso educativo;									
B.1.1.3. Valorização do contributo do trabalho em equipa dos conselhos de docentes e dos conselhos de turma, dinamizadores do desenvolvimento integral dos alunos, desde o início do ano, através de reuniões de trabalho de planificação;									
B.1.1.4. Valorização do contributo do trabalho em equipa dos conselhos de ano e de curso, promotores do									

envolvimento dos docentes no desenvolvimento de projetos do respetivo ano/ curso, desde o início do ano, através de reuniões de planificação;					
B.1.1.5. Potenciação das dinâmicas desenvolvidas no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, com especial destaque para os trabalhos transversais a todos os níveis de ensino;					
B.1.1.6. Potenciação das dinâmicas dos projetos em desenvolvimento, designadamente do Clubes Ciência Viva e do Centro Tecnológico Especializado, com o objetivo de envolver todo o agrupamento;					
B.1.1.7. Incremento dos projetos de enriquecimento curricular desenvolvidos na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo, designadamente os de articulação com os parceiros;					
B.1.1.8 Incremento no desenvolvimento de parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, a qualidade das aprendizagens curriculares e de enriquecimento curricular;					
B.1.2.1. Diferenciação da oferta educativa e curricular de acordo com as necessidades e características individuais dos alunos através da auscultação dos diversos atores da comunidade educativa, designadamente dos alunos;					
B.1.2.2. Envolvimento de toda a comunidade escolar no conhecimento e execução do plano de recuperação, plano de ação e projeto EQAVET, do agrupamento, em estreita articulação com as linhas orientadoras do Projeto Educativo e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com especial destaque para os alunos em risco de abandono e exclusão e para os alunos com necessidade de medidas de inclusão e com adaptações curriculares significativas;					
B.1.2.3. Reforço das metodologias e estratégias, em contexto de sala de aula, que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo;					
B.1.3.4. Intensificação das medidas de promoção de sucesso nos alunos do ensino secundário, com maior destaque para o 10º ano geral e cursos profissionais, através de um trabalho mais direto com os alunos e famílias;					



B.1.2.5. Preparação dos documentos internos para a organização semestral com especial destaque para os critérios de avaliação e para as planificações curriculares, fomentadores de práticas curriculares e didático-pedagógicas diferenciadoras, bem como de processo de avaliação eminentemente formativos;					
B.1.2.6. Reforço na promoção da participação dos pais e encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos, através do convite à sua participação em atividades da escola e de sala de aula;					
B.1.2.7. Aumento da percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso;					
B.1.2.8. Aumento das taxas de sucesso das ofertas formativas do ensino noturno;					
B.1.2.9. Melhoria dos resultados escolares dos alunos oriundos de contextos desfavorecidos;					
B.1.2.10. Melhoria dos resultados escolares dos alunos com adaptações escolares significativas;					
B.1.2.11. Melhoria da qualidade dos resultados escolares dos alunos de excelência;					
B.1.3.1. Criação de atividades culturais, sociais e lúdicas, promotoras de autonomia e de responsabilidade, com a colaboração dos alunos, designadamente da Associação de Estudantes e o envolvimento dos Pais;					
B.1.3.2. Desenvolvimento de atitudes de tolerância, respeito e aceitação da diversidade, promotoras de um ambiente saudável e ecológico, através do envolvimento dos alunos em projetos de intervenção na comunidade;					
B.1.3.3. Maior divulgação dos prémios “Bom Companheiro” e Prémio Ciência para o melhor aluno de Física e Química, promovido pelo Rotary Clube de Loures;					
B.1.3.4. Destaque às cerimónias de entrega de certificados/ prémios de reconhecimento do mérito e excelência escolar aos alunos dos diversos níveis de ensino;					
B.1.3.5. Desenvolvimento de medidas de prevenção e de proteção de comportamentos de risco, em articulação com as metodologias do Selo Protetor, com a colaboração de toda a comunidade educativa, designadamente dos seus pais e encarregados de educação;					

B.1.3.6. Prosseguimento da aplicação de metodologias de trabalho junto dos alunos e das famílias promotoras da redução do abandono escolar;					
B.1.3.7. Intensificação das medidas de promoção de sucesso nos alunos do ensino secundário, com maior destaque para o 10º ano geral e cursos profissionais, através de um trabalho mais direto com os alunos e famílias;					
B.1.3.8. Divulgação do novo Regulamento Interno junto de todos os alunos e encarregados de educação no início do ano letivo colocando ênfase na prevenção dos comportamentos e no reconhecimento da importância da ESCOLA;					
B.1.3.9. Elaboração de critérios para aplicação das medidas disciplinares, com a colaboração dos alunos e dos Diretores de Turma;					
B.1.4.1. Adequação dos recursos materiais e tecnológicos às necessidades curriculares através do apetrechamento realizado pelas tutelas e por concursos específicos a que o agrupamento se propõe;					
B.1.4.2. Rentabilização dos centros de apoio à aprendizagem, de forma integrada, pelos vários estabelecimentos de ensino;					
B.1.4.3. Reforço do orçamento das BE com vista ao aumento do acervo documental, fundamentalmente da Escola Secundária;					
B.1.4.4. Potenciação da articulação da Biblioteca com as atividades desenvolvidas pelos diferentes níveis de educação/ departamentos;					
B.1.4.5. Adequação dos horários das várias BE às necessidades dos alunos e formandos no próximo ano letivos, com a regularização dos horários pós-covid-19;					
B.1.4.6. Maior divulgação das atividades desenvolvidas nas BE junto dos pais e Encarregados de Educação, ao longo do ano;					
B.1.4.7. Integração/dinamização das Atividades das BE em articulação com Atividades da Comunidade, designadamente com as da Biblioteca Municipal;					

profissional e de melhoria da prática letiva;					
---	--	--	--	--	--

DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJECTO

A divulgação do projeto e a sua avaliação são fases de um processo contínuo que pensamos operacionalizar da seguinte forma:

1. Informação do projeto de intervenção aos órgãos de gestão e estruturas do Agrupamento após a tomada de posse;
2. Disponibilização do projeto de intervenção, nas páginas eletrónicas do Agrupamento.
3. Avaliação do projeto através das reuniões regulares do Conselho Geral, da prestação de contas anual e ainda da avaliação de desempenho da Diretora.

Loures, 1 de junho de 2022



Maria Irene Tomé Louro



B.1.4.8. Potenciação das atividades da leitura e da escrita criativa através de concursos também divulgados junto da comunidade educativa, apelando à participação desta;					
B.1.4.9. Cofinanciamento ou procura de respostas de financiamento na comunidade para a realização de visitas de estudo dos alunos dos cursos noturnos, como prática pedagógica de incentivo e motivação;					
B.1.4.10. Financiamento, pelo Agrupamento, de uma visita de estudo a todos os alunos do escalão A da Ação Social Escolar, em 100% e em 50% aos alunos do escalão B, a partir do 1º ciclo;					
B.1.4.11. Cofinanciamento ou procura de respostas de financiamento na comunidade para uma visita de estudo ao Concelho ou a Concelho limítrofe, a todos os alunos de início de nível de ensino (Educação Pré-Escolar, 1º, 5º, 7º e 10º Anos);					
B.1.4.12. Atualização do Plano de Formação do Agrupamento para Pessoal Docente, Pessoal Não Docente e Pais ou Encarregados de Educação, para o próximo ano letivo, com a colaboração do CENFORES;					
B.1.4.13. Promoção de formação centrada no Agrupamento cofinanciando-a, abrangendo, rotativamente, todos os docentes e pessoal não docente do Agrupamento, de acordo com as reais necessidades dos diversos grupos profissionais;					
B.1.4.14. Criação de mecanismos de formação formal creditada e acreditada, conjuntamente com o Centro de Formação de Professores (CENFORES) que contribuam para a valorização e formação dos diversos profissionais do Agrupamento, de acordo com o novo quadro normativo;					
B.2.1.1. Implementação de metodologias de trabalho colaborativo de autorregulação e heterorregulação, mais sistemáticas, nos diversos departamentos e grupos de recrutamento, promotoras da melhoria das práticas de desenvolvimento curricular;					
B.2.1.2. Implementação de metodologias de trabalho colaborativo de autorregulação e heterorregulação, mais sistemáticas, no âmbito do trabalho dos conselhos de ano, turma e curso, promotoras da melhoria da organização das práticas letivas;					
B.2.2.1. Tornar regulares os processos de intervenção entre pares, promotores de reflexão, de crescimento					



Índice

Agradecimentos	1
INTRODUÇÃO	1
1. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	2
1.1. OFERTA EDUCATIVA/ FORMATIVA	4
1.2. RESULTADOS	9
1.3. PROJETOS DE DESTAQUE E CONQUISTAS ALCANÇADAS NOS ÚLTIMOS ANOS	10
2. ANÁLISE SWOT	13
3. PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA A AÇÃO EDUCATIVA.....	15
3.1. VISÃO	15
3.2. MISSÃO.....	15
3.3. VALORES.....	15
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	16
DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJECTO	25